



FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

SINOPSE DO CURSO

CURSO:	Introdução ao ISPS CODE
SIGLA:	ISPS CODE
CARGA HORÁRIA:	15 horas/aulas

1) PROPÓSITO GERAL DO CURSO

Proporcionar ao aluno os conhecimentos básicos sobre os conceitos e diretrizes do Sistema Internacional de Proteção de Navios e Instalações Portuárias – ISPS CODE.

2) DIRETRIZES GERAIS DO CURSO

Quanto à Estruturação do Curso:

- a) Este currículo contém conhecimentos mínimos necessários para a certificação do aluno em conformidade com as exigências especificadas no "Propósito Geral" deste curso.
- b) O curso deverá ser desenvolvido, preferencialmente, de segunda a sexta-feira, com três horas/aula diárias, com intervalo de 20 minutos para o lanche, perfazendo uma carga horária de 15 horas/aula.
- c) O curso poderá ser aplicado para até trinta (35) alunos, condicionado à disponibilidade de infraestrutura de sala de aula e autorização da Fundação de Estudos do Mar.
- d) O candidato, no ato da matrícula, deverá preencher uma ficha e entregá-la ao Professor ou outro responsável designado.
- e) O candidato receberá o material didático no primeiro dia do curso.
- f) O professor efetuará diariamente até 15 minutos a partir do horário de início da primeira aula a verificação de presença em sala de aula e **em nenhuma hipótese abonará as faltas.**
- g) A metodologia a ser utilizada deverá objetivar aplicação prática do conhecimento adquirido.
- h) Na abertura do curso deverão ser apresentados o vídeo Institucional da FEMAR com a Instrução para Professores e Alunos.
- i) Após apresentação do vídeo com a instrução sobre a organização do curso deverá ser explanado o propósito geral do curso.
- j) As disciplinas deverão ser ministradas preferencialmente na seqüência constante da relação das disciplinas (item 5).
- l) A aferição do aproveitamento deverá ser realizada no último dia de curso. **Não será permitida a realização de segunda chamada.**
- k) Um certificado de conclusão do curso será concedido ao aluno que freqüentar 75% da carga horária total do curso e obter na aferição da aprendizagem nota igual ou superior a 5 (cinco) ou conceito satisfatório.
- m) Para efeito da alínea descrita acima, será considerada falta: o não comparecimento às aulas, o atraso superior a 15 minutos em relação ao início da aula ou a saída não autorizada durante o seu desenvolvimento.

3) TÉCNICAS DE ENSINO

Nas aulas expositivas deverão ser utilizados estudos de caso, vivências, exercícios teóricos e recursos instrucionais adequados visando aproximar o aluno do ambiente marítimo.

4) AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO

A aferição da aprendizagem deverá ser realizada no último dia de curso em caráter individual e de acordo com os conteúdos trabalhados em sala de aula, visando exclusivamente ao alcance do propósito geral do curso.

5) LISTA DAS UNIDADES DE ENSINO

I. A Proteção Marítima

- 1.1. O Código ISPS e a Proteção Marítima
 - 1.1.1. Introdução sobre a necessidade da Proteção Marítima;
 - 1.1.2. Apresentação de acidentes ocorridos;
 - 1.1.3. Código ISPS – Partes A e B do Código, objetivo, criação e entrada em vigor;
 - 1.1.4. O Oficial de Proteção da Companhia;
 - 1.1.5. O Oficial de Proteção das Instalações Portuárias;
 - 1.1.6. O Oficial de Proteção do Navio;
 - 1.1.6. A Autoridade Marítima; e
 - 1.1.7. O Registro Contínuo de dados – Cadastramento e Manutenção.
- 1.2. Legislação Pertinente
 - 1.2.1. Resoluções da IMO;
 - 1.2.2. Norma da USCG – NVIC-10.02; e
 - 1.2.3. Normam-01.
- 1.3. Política de proteção da Companhia
 - 1.3.1. Deveres do pessoal de bordo;
 - 1.3.2. Deveres do pessoal de terra;
 - 1.3.3. Deveres dos Oficiais de Proteção; e
 - 1.3.4. Uso da Força.
- 1.4. Avaliação de Proteção
 - 1.4.1. O que significa;
 - 1.4.2. Responsável pela realização;
 - 1.4.3. Como conduzir uma Avaliação de Proteção;
 - 1.4.4. Cenário da Avaliação de Proteção;
 - 1.4.5. Principais operações do Navio / Porto;
 - 1.4.6. Regiões à serem protegidas;
 - 1.4.7. Obras Complementares;

II. Plano de Proteção

- 2.1. Avaliação de Proteção
 - 2.2.1. Controle de acesso e identificação;
 - 2.2.2. Sistema de comunicação;
 - 2.2.3. Áreas de comércio de alto risco;
 - 2.2.4. Proteção da carga;
 - 2.2.5. Treinamento de proteção; e

- 2.2.6. Resumo da Avaliação, Fraquezas Identificadas e Medidas Corretivas.
- 2.2. Plano de Proteção
 - 2.2.1. Estrutura básica para elaboração de um Plano de Proteção;
 - 2.2.2. Aprovação do Plano de Proteção;
 - 2.2.3. Auditorias e revisões do Plano; e
 - 2.2.4. Registro.
- 2.3. Declaração de Proteção
 - 2.3.1. O que significa uma Declaração de Proteção;
 - 2.3.2. Modelo de uma Declaração de Proteção; e
 - 2.3.3. Quando emitir uma DOS.
- 2.4. Níveis de Proteção
 - 2.4.1. O que significam os Níveis de Proteção;
 - 2.4.2. Quais os Níveis de Proteção; e
 - 2.4.3. Determinação do nível de proteção;
- 2.5. Interface Navio-Porto
 - 2.5.1. Aplicação de check-list da chegada ao porto;
 - 2.5.2. Atualização da Lista de contratos;
 - 2.5.3. Medidas de proteção no porto; e
 - 2.5.4. Comunicação terra-bordo.

III. O navio e o Porto

- 3.1. Interface com outros objetos para o qual o Código não seja aplicado
 - 3.1.1. Porto de um estado onde o Código ISPS não se aplica;
 - 3.1.2. Interação com um navio onde o código ISPS não se aplica;
 - 3.1.3. Interface com uma instalação portuária onde ISPS não se aplica; e
 - 3.1.4. Interface com plataforma ou MODU.

IV. Proteção

- 4.1. Ações de Proteção
 - 4.1.1. Ações de proteção em casos de pirataria e ataques armados;
 - 4.1.2. Ações de proteção quando seqüestrados; e
 - 4.1.3. Ações de proteção em caso de terrorismo.
- 4.2. Assegurar a performance dos deveres de proteção
 - 4.2.1. Monitoramento das áreas restritas;
 - 4.2.2. Controle de acesso ao navio;
 - 4.2.3. Monitoramento das áreas restritas;
 - 4.2.4. Manuseio de cargas e provisões.

V. Ação em Caso de Ameaça

- 5.1. Plano de Contingência
 - 5.1.1. Em caso de ameaça de bomba ou alarmes falsos;
 - 5.1.2. Em caso de ameaça de bomba por telefone;
 - 5.1.3. Procura por bombas;
 - 5.1.4. Em caso de terrorismo; e
 - 5.1.5. Medidas de proteção anti-sequestro.

VI. Treinamentos e Manutenção

6.1. Treinamentos e Exercícios de Proteção:

6.1.1. Treinamento de proteção;

6.1.2. Programa de treinamento e exercícios; e

6.1.3. Equipamentos de proteção de bordo e de terra.

6.2. Manutenção de Equipamentos

6.2.1. Manutenção dos equipamentos de proteção.

VII. Certificação de Proteção

7.1. Processo de Obtenção da Certificação

7.1.1. Requisitos necessários à obtenção da certificação;

7.1.2. Documentos provenientes da certificação;

7.1.3. Condução da Auditoria de Certificação; e

7.1.4. Certificados emitidos.